



CAFÉ COM MEMÓRIA: AS NARRATIVAS NA CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO URBANO E SOCIAL DE ERECHIM

Área temática: Cultura

Daniella Reche¹

Isabel Rosa Gritti²

Camila Chaves Rael Laurett³

Michele Katchuça Zwirtes⁴

Débora Classen de Paula⁵

Palavras-chave: Erechim, história oral, memória, patrimônio.

Resumo

O projeto de extensão "Café com Memória: as narrativas na construção do espaço urbano e social de Erechim", já em sua segunda edição, tem como objetivo reconstituir a memória local através do estímulo e registro das narrativas de sujeitos

¹ Coordenadora da Ação de Extensão em 2012, Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS – Campus Erechim e membro do Projeto de Extensão “Café com Memória: as narrativas na construção do espaço urbano e social de Erechim”. E-mail: daniellareche@uffs.edu.br.

² Coordenadora da Ação de Extensão em 2013, Professora Doutora do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS - Campus Erechim/RS. E-mail: isabel.gritti@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS, Campus Erechim/RS e bolsista do Projeto de Extensão “Café com Memória: as narrativas na construção do espaço urbano e social de Erechim”. E-mail: camilaurett@hotmail.com.

⁴ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS, Campus Erechim/RS e bolsista do Projeto de Extensão “Café com Memória: as narrativas na construção do espaço urbano e social de Erechim”. E-mail: michykatz@hotmail.com.

⁵ Professora do Curso de Licenciatura em História da UFFS – Campus Erechim e membro do Projeto de Extensão “Café com Memória: as narrativas na construção do espaço urbano e social de Erechim”. E-mail: debora.paula@uffs.edu.br.

sociais que testemunharam o desenvolvimento e as transformações do espaço urbano de Erechim ao longo de sua história. Adotando como método de pesquisa a história oral, foram propostos na primeira edição, cinco ciclos de debates abertos à comunidade. Os primeiros encontros realizaram-se no auditório do Castelinho, antiga sede da Comissão de Terras e o primeiro edifício público de Erechim, e os dois últimos no Arquivo Histórico Municipal, a fim de fomentar o diálogo entre os convidados, acadêmicos e a comunidade. Para a segunda edição estão previstos mais cinco eventos com as mesmas configurações. A partir do resgate da história oral, por meio de gravação e transcrição, cria-se um arquivo de registros (narrativas) possibilitando um novo olhar sobre a cidade, facilitando a compreensão de suas transformações, além de uma troca de conhecimentos entre antigos e novos moradores. Estes registros formarão um acervo que contribuirá para futuros estudos sobre a história, cultura e arquitetura de Erechim. O projeto tem contemplado a comunidade acadêmica mais específica dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e História da Universidade, professores da rede estadual e privada de ensino, como também parte da comunidade geral que se interessa pela pauta do evento. As discussões se dão na forma de conversa/debate, regado a café, em que os convidados e os ouvintes interagem com maior facilidade. Essa interação permite, além da recuperação de depoimentos, uma reconstituição de fatos e iniciativas que interferiram na formação urbana e social da cidade. A documentação destes registros contribuirá para futuros estudos, ampliando conhecimentos acerca da história, cultura e transformação da arquitetura e urbanismo de Erechim.

Texto

O título do projeto de extensão da UFFS “Café com Memória” está diretamente ligado à sistematização e a dinâmica dos eventos propostos pelo projeto. Promover espaços de diálogo entre antigos moradores e a comunidade em geral é seu principal objetivo, proporcionando uma maior interação entre os narradores e os ouvintes através de uma dinâmica informal regada a café (Figura 1). Através desse estímulo, é possível estabelecer uma troca de informações e um estreitamento entre as visões sobre a cidade, sua história, suas transformações e suas significações enquanto espaço de socialização.



Figura 1: Logo do Projeto de Extensão, destacando o café e a dinâmica informal proposta para os espaços de diálogo. Autor: Prof. Murad Jorge Mussi Vaz.

Fonte: Arquivo do Projeto.

Dessa forma, o projeto visa resgatar as memórias acerca da cidade, não as deixando restritas apenas aos sujeitos que a vivenciaram, mas valorizando essas transformações e sua respectiva história. Além de uma memória arquitetônica, a construção da cidade registra em seus sujeitos sociais uma memória subjetiva, singular e as narrativas acerca do patrimônio, suas construções e seus usos, fornecem pistas valiosas para novos olhares sobre a cidade.

Os relatos orais e narrativas pessoais apresentados pelos convidados nos encontros (filmados, fotografados e transcritos) formarão um importante acervo para futuras pesquisas, bem como base para a reflexão sobre diversos elementos que hoje compõem a dinâmica municipal e que muitas vezes não são compreendidos em uma perspectiva histórica. Essas memórias merecem ser resgatas e preservadas como um importante instrumento de análise e compreensão da história de Erechim.

O registro e a documentação dessas narrativas são possíveis através da metodologia da história oral. Os eventos são gravados e posteriormente transcritos e, mediante a aprovação dos narradores, podem ser usados como fonte de pesquisa. Esse método também questiona a supremacia do documento escrito, valorizando a memória, fatos históricos e os seus agentes de transformação.

Na primeira edição aconteceram cinco eventos com temas diferenciados, procurando contemplar os mais diversos públicos e interesses. O primeiro evento aconteceu sob o tema "Erechim Comentado", no qual os convidados Altair Menegatti (escritor e advogado) e Helly Parenti (proprietário do hotel mais antigo da cidade) demonstraram que além da amizade, compartilham muita história, conhecimento e contribuições para a cidade de Erechim. Em um diálogo cativante, contaram fatos da colonização, transformações e histórias que marcaram suas memórias erchinenses.

“Memória e construção” foi o tema abordado pelo ex-prefeito e professor Aristides Zambonato e pela arquiteta e urbanista Zoimar dos Anjos no segundo encontro do “Café com Memória”. Conduzindo o evento na forma de um diálogo interativo com o público, Aristides e Zoimar abordaram de forma sucinta e instigante temas como arquitetura, política, plano diretor de Erechim, além das suas experiências como cidadãos erechinenses.

Sob o tema “Fatos Erechinenses” ocorreu o terceiro evento, no qual o historiador Enori Chiaparine narrou fatos da sua vida como historiador e funcionário chefe do Arquivo Histórico Municipal, realizando sua fala a partir de uma linha cronológica que também discorria sobre o contexto histórico de Erechim em cada uma de suas experiências. Essa abordagem durou aproximadamente uma hora e meia com um público de mais de 80 pessoas instigadas pelo assunto.

O quarto evento teve como convidados o médico e escritor Paulo Fernandes e a professora Dalva Rosa Pereira, sob o tema “Literatura e educação”. Ambos realizaram uma conversa interativa e cativante, sendo que, através de suas histórias, conduziram o encontro. Foram feitas várias comparações sobre a situação atual do ensino e de como era há algum tempo, ressaltando as dificuldades que alunos e professores enfrentavam para conseguir estudar, sendo que hoje com tanta evolução em questões tecnológicas não há muito empenho, tanto por parte dos alunos quanto dos novos professores.

Dando continuidade ao cronograma, ocorreu no dia 13 de dezembro o último evento da primeira edição do Projeto de Extensão “Café com Memória”. Como convidado ministrante contamos com a presença do arquiteto e advogado Abrão Safro. De forma sucinta e objetiva, Safro teve sua fala em cima do tema “Arquiteturas da Cidade”, relatando suas experiências como arquiteto autônomo e, posteriormente, como sócio de uma construtora. Como advogado, trabalhou no Plano Diretor de Erechim, trazendo elementos importantes na sua fala de como a cidade se estruturou a partir dessa legislação, além de deixar bem marcado a questão do patrimônio arquitetônico mal preservado em Erechim.

Com esses cinco eventos realizados, concluímos as atividades que envolviam o público externo, concentrando os esforços para o processo de transcrição e sistematização dos materiais coletados no decorrer do ano. Ao total, foram 13 horas de áudio e, aproximadamente, 104 horas no processo de transcrição, resultando em cerca de 140 páginas de depoimento em 2012.

Para a segunda edição do “Café com Memória”, em 2013, estão previstos mais cinco eventos com a mesma configuração de ciclo de debates, contemplando diversas áreas do conhecimento, que vão da arquitetura e urbanismo à música, à educação e ao futebol. O primeiro evento, programado para o mês de junho, terá como tema “Tramas e Traçado do Espaço Urbano” (Figura 2) e como convidado o professor e escritor Ernesto Cassol.



Figura 2: Cartaz de divulgação. Primeiro evento da edição 2013.

Fonte: Arquivo do projeto.

Através dos eventos programados, o projeto objetiva a elaboração do caderno digital com os relatos transcritos, fotos e demais materiais coletados durante os encontros, destacando a utilização da oralidade como fonte e método de pesquisa, além de proporcionar um novo panorama histórico e urbano de Erechim.

Além do registro de uma memória arquitetônica, a cidade tem uma cultura material e imaterial que, se não for documentada e divulgada, ficará restrita ao narrador. Assim, registrar a percepção de diferentes sujeitos sociais que vivenciaram por longo período a história da cidade, sua dinâmica e de seus habitantes, torna-se extremamente relevante a fim de contribuir para a compreensão de suas transformações. Dessa forma, o projeto não estimulará apenas o registro das narrativas em relação à transformação arquitetônica e urbana da cidade, mas o debate entre antigos moradores e o público em geral. Essa aproximação fomentará a reflexão entre as possíveis visões sobre a cidade, sua história, suas transformações e suas significações enquanto espaço de socialização.

Referências

BOSI, E. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. 11 ed. São Paulo: T. A.

Queirós, 1983.

BURKE, Peter. "História como memória social". In: **Variedades de história cultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2000, p. 67-89.

HALBWACHS, Maurice. **La memoire collective**. Paris: Albin Michel, 1997.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JODELET, Denise. A Cidade e a Memória. In.: **Projeto do lugar – colaboração entre Psicologia, Arquitetura e Urbanismo**. Organizadores Vicente del Rio, Cristiane Rose Duarte, Paulo Afonso Rheingantz. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/ Proarq, 2002.

LE GOFF, Jacques. "Memória". In: **História e Memória**. Campinas: UNICAMP, 1994, p. 423-483.

LYNCH, K. **A Imagem da cidade**. São Paulo: M. Fontes, 1982.

POLLAK, M. **Memória e identidade social**. Estudos Históricos, nº 10, 1992.

RICOEUR, Paul. **La lectura del tiempo pasado: memória e olvido**. Madrid, Arrecife, 1998.

ROUSSO, Henry. "A memória não é mais o que era". In: AMADO, Janaína & FERREIRA, Marieta. (Coords.). **Usos e abusos de história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1998, p. 93-101.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado: história oral**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

THOMSON, Alistair. "Recompondo a memória: questões sobre a relação entre a história oral e as memórias". In: **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História do Departamento de História da PUC/SP**. São Paulo, n.15, abr. 1997, p.51-84.